DI≠ERENÇA

www.afid.rcts.pt

BOLETIM INFORMATIVO INSTITUCIONAL

Seminário - Conclusões



Oficina de Artes



Voluntariado Empresarial



AFID Fisioterapia



2003

Ano Europeu das Pessoas com Deficiência

lisboa

Semana da Juventude
21 A 28 MARÇO 2003

Nº 1

AFID

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FAMÍLIAS PARA A INTEGRAÇÃO DA PESSOA DEFICIENTE
I.P.S.S. - 75/86 - ENTIDADE DE SUPERIOR INTERESSE SOCIAL - D.R. Nº 15 DE 19/01/2000

€1,5

CURRÍCULO DA OFICINA, HISTORIAL E APRESENTAÇÃO CRONOLÓGICA DAS REALIZAÇÕES

EXPOSIÇÕES, WORKSHOPS

- **CRIDEM 1998** - Concurso Nacional e Internacional de trabalhos de expressão plástica de pessoas com deficiência mental
  Exposição colectiva de Artes Plásticas - Forum da Maia, Setembro de 1998
  Prémios conquistados: 1º Prémio em Pintura

- **Exposição/Workshop de Pintura**, FIL de Lisboa, de 10 a 18 de Março de 1999

- **Exposição, Instalação, Workshop de Pintura** - Museu Nacional de História Natural, Sala do Veado, Faculdade de Ciências de Lisboa, 15 a 31 de Março

- **Exposição e Workshop de Artes Plásticas**, de 15 a 31 de Março ISPA, Lisboa

- **Exposição de Artes Plásticas**, de 27 de Março a 8 de Abril de 1999 ADFP, Miranda do Corvo

- **Exposições de Artes Plásticas**, de 1 a 15 de Junho de 1999 Loja Polivalente do Centro Comercial Colina do Sol, Alfornelos

- **Exposição de Grande e Pequeno Formato** - Azulejo em painel, de 1 a 30 de Junho de 2000. Museu Nacional do Azulejo, Lisboa

- **Exposição colectiva de Artes Plásticas** "A Oficina" com edição do 1º catálogo, de 14 de Julho a 6 de Agosto de 2000
  Sala do Veado/Museu Nacional de História Natural, Lisboa

- **CRIDEM 2000** - Concurso Nacional e Internacional de trabalhos de expressão plástica de pessoas com deficiência mental
  Exposição colectiva de Artes Plásticas - Forum da Maia - Maia, 9 a 19 de Novembro de 2000
  Prémios conquistados: 1º prémio em Pintura, grande prémio APPACDM e 4 menções honrosas em Cerâmica.

- **Exposição, apresentação da colecção** - Oficina de Artes 2001 com edição de catálogo, de 16 de Março a 10 de Abril de 2001
  Galeria Municipal da Biblioteca Camões - Calçada do Combro, Lisboa

- **Exposição colectiva**, início do protocolo de representação na Galeria Lagarto Pintado, 10 de Abril de 2001 (representação permanente) Lisboa

- **Exposição de Artes Plásticas**, de 22 de Abril a 2 de Maio de 2001
  Sala de Exposições Dra. Helena Alexio - CASM - Centro de Actividades Sociais de Miratejo

- **Exposição de Artes Plásticas**, de 10 a 25 de Maio de 2001
  Galeria Dona Brízo, Olhão

- **Exposição colectiva de Artes Plásticas**, I Forum da Industria Farmacêutica, 15 e 16 de Novembro de 2001
  Centro de Congressos de Lisboa - Associação Industrial Portuguesa

- **Exposição de rua e workshop consagrado à "Pintura de Cavalete"**, 24, 25 e 26 de Abril de 2002. Fortaleza, Armação de Pêra

- **Exposição colectiva e workshop "Arte e Artesanato"**, de 29 de Maio a 6 de Junho de 2002 Tunis, Tunisia

- **Exposição de Artes Plásticas** de 15 de Junho a 15 de Julho de 2002
  Forum da Romeira, Alenquer

- **Exposição de Artes Plásticas**, 18 e 19 de Julho de 2002 - novas linguagens,arte diferente - para uma nova acessibilidade comunicativa
  Fundação Calouste Gulbenkian

- **CRIDEM 2002** - Concurso Nacional e Internacional de trabalhos de expressão plástica de pessoas com deficiência mental
  Exposição colectiva de Artes Plásticas - Palácio de Cristal, Porto, 12 a 24 de Novembro de 2002

Prémios conquistados: Grande prémio APPACDM, 2º prémio em pintura, 1º e 3º prémios em desenho, 1º prémio em cerâmica e 1º prémio em tapeçaria no 11º Concurso Nacional e 3º Internacional de trabalhos de expressão plástica de pessoas com deficiência mental - Cridem 2002

- **Exposição colectiva e Workshop "Pintura de Cavalete"**, 13, 14 e 15 de Novembro de 2002
  Sala de Exposições dos Recreios da Amadora, Festivarte - 2ª edição - Amadora

- **Exposição colectiva de fotografia "Nós"**, com organização da Cedema, de 18 de Novembro a 27 de Dezembro de2002
  Biblioteca Municipal David Mourão Ferreira, Olivais Norte

- **Exposição colectiva e recepção de prémios**, 9ª edição de arte e criatividade, de 27 de Novembro a 3 de Dezembro de 2002
  Câmara Municipal de Almada, Almada

- **Exposição colectiva de Artes Plásticas** - Anaced
  Odivelas, Novembro 2002

- **Exposição colectiva de Artes Plásticas** organizada pela CNOD, de 2 a 19 de Dezembro de 2002. Mercado da Ribeira, Lisboa

- **Exposição de Artes Plásticas "À Margem da Diferença"**, de 7 de Dezembro de 2002 a 7 de Janeiro de 2003
  Casa da Juventude do Sobralinho - Sobralinho

- **Exposição de Artes Plásticas** de 10 de Dezembro de 2002 a 28 de Fevereiro de 2003
  Siemens Forum, instalações da Siemens em Alfragide

- **Exposição de Artes Plásticas** (organizada pela ANACED), 19 e 20 de Março de 2003, Cooperativa Padaria do Povo, Lisboa

- **Exposição de Artes Plásticas e Workshop de Pintura** de 21 de Março a 12 de Abril de 2003, ISPA, Lisboa

- **Exposição de Artes Plásticas e Workshop de Pintura**, de 26 de Março a 2 de Abril 2003, Escola Intercultural da Venda Nova, Amadora

SEMINÁRIOS, ENCONTROS E PUBLICAÇÕES

- 10 a 16 de Agosto de 2000
  "Coventry 2000,Action for the Millenium", Convenção Internacional sob organização da MOE (Minorities of Europe) - Coventry, Reino Unido

- 8 e 9 de Março de 2001
  "O Onírico, a Arte e a Terapia", 2º Congresso Internacional Espaço T - Seminário de Vilar, Porto

- 5 de Dezembro de 2001
  Seminário "Oficinas de Artes - Novas Abordagens" - Auditório 6, Articentro - Oficinas de S. José, Salesianos de Lisboa

- 6 de Dezembro de 2001
  "Workshop - Pintura de Cavalete", Sala de Exposições, Articentro - Oficinas de S. José, Salesianos de Lisboa

- 18 e 19 de Julho de 2002
  "Novas Tecnologias e a Pessoa com Deficiência - Para uma Nova Acessibilidade Comunicativa" - Fundação Calouste Gulbenkian

- 14 de Novembro de 2002
  Seminário "A Diferença com a Arte", realizado no dia 14 de Novembro de 2002, no Auditório da Escola Superior de Teatro e Cinema (Amadora), no âmbito da 2ª edição do Festivarte - Alternativas Dramáticas e Expressivas

- 15 de Novembro de 2002
  "Workshop consagrado à Pintura de Cavalete, na alçada da 2ª edição do Festivarte - Alternativas Dramáticas e Expressivas, Sala de Exposições dos Recreios da Amadora



"SOLIDARIEDADE"
Revestimento da autoria de Margarida Baptista e Nuno Geada

Aproveitamos para agradecer a Pedro Dias, Vasil Khoma, Artur Simões Dias, Maria Luísa Carvalho, Isabel Ribeiro e Rui Martins o empenho nos "Workshops" que assistiram e ainda assistem ao Projecto

índice

1 EDITORIAL - **Domingos Rosa**

2 A PALAVRA É DE PRATA E O SILÊNCIO É... DURO
- Catarina Duarte

3 ACESSIBILIDADES - UMA NOVA PERSPECTIVA
- Adalberto Fernandes

7 "NOVAS TECNOLOGIAS E A PESSOA COM DEFICIÊNCIA - PARA UMA NOVA ACESSIBILIDADE COMUNICATIVA"
- Domingos Rosa

8 FIOS ENTRELAÇADOS
ARTE NUM OFICIO, UM ATELIER SINGULAR
- Isabel Bordaleiro

10 OFICINA DE ARTES, "HISTÓRIA" - CRIDEM 2002
ALMADA - ARTE E CRIATIVIDADE 2002
- Nuno Quaresma

12 PROJECTO SALA DE EXPOSIÇÕES E CONFERÊNCIAS - CENTRO SOCIAL E DE REABILITAÇÃO DO ZAMBUJAL
- Artur Simões Dias, Nuno Quaresma

14 "MÃO-NA-MÃO" - UM EXEMPLO DE BEM FAZER
TESTEMUNHOS DA AFID E DA PORTUGAL TELECOM
- Domingos Rosa e Clara Cidade Lains

16 CATÁLOGO - OFICINA DE ARTES - 2003
- Alunos e autores em actividade nos ateliers

18 NOTAS DE UMA PARCERIA: "APIFARMA / AFID, E OUTRAS ASSOCIAÇÕES NACIONAIS DE DOENTES" - OS ARTISTAS NO CAMINHO DA INTEGRAÇÃO
- Nuno Quaresma



Para atingirmos os objectivos de melhoria contínua e de inovação no atendimento dos nossos Utentes Pessoas com Deficiência e de suas Famílias, concentramo-nos estrategicamente nas suas necessidades e em tudo o que possa contribuir para a sua satisfação e bem estar.

É esta a nossa postura quotidiana nos equipamentos sociais que temos em funcionamento e nos Programas e Projectos que vamos desenvolvendo, tentando, diariamente, contrariar as adversidades naturais do Sector Social e da crise económica instalada.

O sucesso do Seminário que realizamos nos passados dias 18 e 19 de Julho de 2002, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, subordinado ao tema "Novas Tecnologias e a Pessoa com Deficiência - Para uma Nova Acessibilidade Comunicativa" - que teve o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Senhor Presidente da República, é disso exemplo fiel, de que, naturalmente, nos orgulhamos.

Orgulhamo-nos, também, com o forte apoio dado a este evento pelas personalidades que constituíram o grupo de oradores, moderadores e relatores, provando-se deste modo o significativo envolvimento social destes cidadãos qualificados, a maioria oriunda da comunidade científica.

Orgulhamo-nos, ainda, pelo trabalho que temos vindo a desenvolver nas áreas artístico-oficinais, originando um constante crescimento das solicitações para diversas exposições de trabalhos, que alcançaram um número significativo de prémios ganhos em concursos públicos e que contribuem para o reforço da dignificação dos nossos artistas - Pessoas Diferentes -.

Estes são os degraus que vos enunciei no editorial da revista anterior, da Revista Diferente nº 0, e que temos vindo a subir com segurança e sucesso, fundamentalmente devido ao importante apoio da equipa de Direcção e dos Colaboradores de que a AFID hoje dispõe.

Cumpre-me aqui, e porque estamos em 2003, ano de eleições na AFID, agradecer aos elementos que comigo constituem a Direcção Nacional da Associação, pelo apoio que sempre me concederam na implementação e desenvolvimento deste Nobre Projecto Social.

Hoje considero que a AFID ganhou muito com o facto dos actuais Directores terem aceite os convites que lhes foram formulados em 1995, para fazerem parte dos órgãos sociais da AFID e, desde essa altura, terem-se mantido fiéis aos princípios e objectivos da Associação, constituindo um grupo homogéneo e coeso.

A todos eles pretendo também endereçar o meu profundo agradecimento pela Amizade e Solidariedade que nos tem unido nesta causa, pela coesão da equipa e, acima de tudo, pela honestidade e rigor de actuação.

Continuo a não ter dúvidas de que o crescimento sustentável da AFID é hoje uma realidade difícil de contestar.

Neste sentido, estou certo que esta equipa de Direcção e de colaboradores será o garante deste crescimento.

Estou igualmente convicto que a nossa total abertura para o exterior, o trabalho com as Parcerias Locais e a partilha de ideias com a Sociedade Civil, constituem factor de diferenciação e fundamento para o Apoio da Comunidade em geral e, em particular, dos Mecenas.

Nunca é demais repetir que a AFID se apresenta como uma efectiva oportunidade para a INCLUSÃO SOCIAL DOS CIDADÃOS com Necessidades Especiais de Realização dos seus PROJECTOS DE VIDA.

"Aqueles que não querem imitar coisa nenhuma, PRODUZEM coisa nenhuma".
(Salvador Dali)

1ª série- nº 1 -Janeiro de 2003

Preço por exemplar: 1,50 €

Propriedade: AFID- Associação Nacional de Famílias para a Integração da Pessoa Deficiente

Direcção: Dr. Domingos Rosa

Edição/Redação: Edna Gonçalves Sobrinho, Nuno Quaresma

Consultoria Editorial: Jorge Mendes

Direcção Gráfica: MPMB

Revisão: Antónia Costa, Catarina Duarte, Luzeginda Justo

Fotografia: Mário Sérgio, Nuno Quaresma, Ricardo Gavante

Colaboraram neste nº: Adalberto Fernandes, Artur Simões Dias, Catarina Duarte, Clara Cidade Lains, Domingos Rosa, Isabel Bordaleiro, Isabel Ribeiro, Jorge Mendes, Mª Luísa Carvalho, Miguel Veiga, Pedro Dias

Ilustração: Nuno Quaresma

Pré-Impressão: MPMB

Impressão: Eurodois

Edição/Redação/Publicidade/Assinaturas:
AFID- Associação Nacional de Famílias para a Integração da Pessoa Deficiente - Centro social e de Reabilitação do Zambujal - Quinta do Paraíso - Bairro do Zambujal 2720-502 Amadora
Tel: 214724040 - Fax: 214724041 - email:secretaria@afid-rcts.pt

Distribuição: AFID **Nº Depósito legal:**

ISNN: **Nº de Registo do I.C.S.:**

Tiragem: 3000 exemplares

A palavra é de prata e o silêncio é... duro.

- Catarina Duarte, Psicóloga Clínica - AFID

Xavier, 13 anos. Vivia nas ruas e foi-nos entregue pela Segurança Social.
Raramente é visitado pelos seus familiares distantes.
Xavier, é mãos.
Mãos ágeis que se agarram a nós com a mesma força com que se agarravam aos eléctricos.
Mãos que move devagar diante dos olhos,
e que, durante horas,
parecem embalá-lo na sua dança suave.
Xavier, não fala.
Mas ouve.
E nos seus olhos adivinhamos perguntas ainda infantis que não
encontram resposta na lógica absurda do mundo em que vivemos.
Um mundo onde nascemos iguais... mas tão diferentes.
Um mundo de oportunidades... para alguns.
O mundo onde vive Xavier.
Xavier, o mais novo.
Xavier o mais ágil, o tão terno,
o tão silenciosamente presente,
que também nos deixa sem palavras.
Xavier.
O nosso Xavier.





Da nova cultura das Ajudas Técnicas à qualidade de vida das Pessoas com deficiência



Nas penosas trajectórias do seu desenvolvimento, a Humanidade sempre procurou criar e utilizar instrumentos dos mais rudimentares aos mais complexos, susceptíveis de assegurar a sua própria sobrevivência, bem como a qualidade das suas vidas, na perspectiva do princípio do menor esforço possível, rentabilizando, artesanal e tecnologicamente, os materiais disponíveis no seu meio ambiente.

Dando um salto significativo nos Tempos da História, encontramo-nos, hoje, cada vez mais submersos na Sociedade da Informação e do Conhecimento, onde os computadores, além de outros não menos importantes equipamentos informáticos, surgem como instrumentos imprescindíveis, com uma presença cada vez mais omnipresente e dominante nos nossos domicílios, locais de trabalho e de lazer, possibilitando-nos oportunidades verdadeiramente excitantes e espectaculares de trabalho, informação, formação, cultura, participação e divertimento, ultrapassando designadamente os constrangimentos do espaço e do tempo.

Indiscutivelmente, mesmo ponderando os seus inconvenientes e algumas perversidades na sua utilização, que os meios de comunicação social têm vindo a mediatizar, as tecnologias de informação e das comunicações assumem nas sociedades contemporâneas um relevante papel de integração e de participação, de tal modo que a própria democratização da Sociedade do Futuro passará, obrigatoriamente, pela possibilidade de todos os cidadãos, apesar das suas diferenças, terem acesso e competências específicas para uma correcta utilização das referidas tecnologias.

Se tudo isto é naturalmente verdadeiro para as pessoas ditas normais, mais pertinente se torna para as pessoas que referenciamos como pessoas com deficiência, cujo universo complexo de necessidades, como todos sabemos, exige a disponibilidade, em tempo oportuno e dentro de parâmetros da mais elevada qualidade, das denominadas Ajudas Técnicas, susceptíveis de acelerar, quando correctamente prescritas e utilizadas, a conquista das autonomias básicas, de assegurar o sucesso educativo e, em termos globais, a qualidade das suas próprias vidas.
Nesta perspectiva, parece muito pertinente avaliar os impactos negativos no processo reabilitativo e integrador das pessoas com deficiência, quando as ajudas técnicas a que têm direito não lhes são prescritas oportunamente ou são indevidamente utilizadas.

Aqui se inscreve o imperativo urgente do desenvolvimento de um sistema nacional de informação e aconselhamento das Ajudas Técnicas, acompanhando, a par e passo, os novos produtos, acessível a todos os interessados, bem como a existência de prescritores e fornecedores das Ajudas Técnicas devidamente sensibilizados e formados.

Todos temos consciência dos elevados custos financeiros das Ajudas Técnicas, pelo que se exige a sua aplicação criteriosa, mas uma das formas que pode reduzir os custos associados às Ajudas Técnicas consistirá, a médio e a longo prazo, no desenvolvimento do conceito de "desenho universal" ou "desenho para todos", que se fundamenta na concepção e no desenvolvimento de produtos capazes de serem utilizados pelo maior número possível de pessoas, sem necessidade de adaptações a situações específicas.

Por força do direito à qualidade de Vida das Pessoas com deficiência, urge inadiavelmente democratizar a Ajuda Técnica, como recurso absolutamente necessário para a optimização dos esforços reabilitativos e das potencialidades de cada pessoa.

Trata-se, sem dúvida, de um investimento, cujos "lucros" são dificilmente contabilizáveis, em termos de autonomia, participação e cidadania, bem como em termos de desenvolvimento da sociedade.

ADALBERTO FERNANDES
(Sócio Honorário da AFID, membro efectivo do Conselho Consultivo da AFID)

NOVAS TECNOLOGIAS e a PESSOA com DEFICIÊNCIA

"Para uma nova acessibilidade comunicativa"

18 e 19 de JULHO DE 2002



Tecnologias, em parceria com o ISPA - Instituto Superior de Psicologia Aplicada e o IST - Instituto Superior Técnico.

Para a apresentação e debate das temáticas, contámos com a

Sublinhou-se igualmente a importância da ÉTICA NOS PROCESSOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL e a necessidade de um código deontológico para os profissionais de reabilitação, ao mesmo tempo que deve ser estabelecido um CONTRATO SOCIAL que garanta o acesso aos direitos a todos os cidadãos, sem excepção.

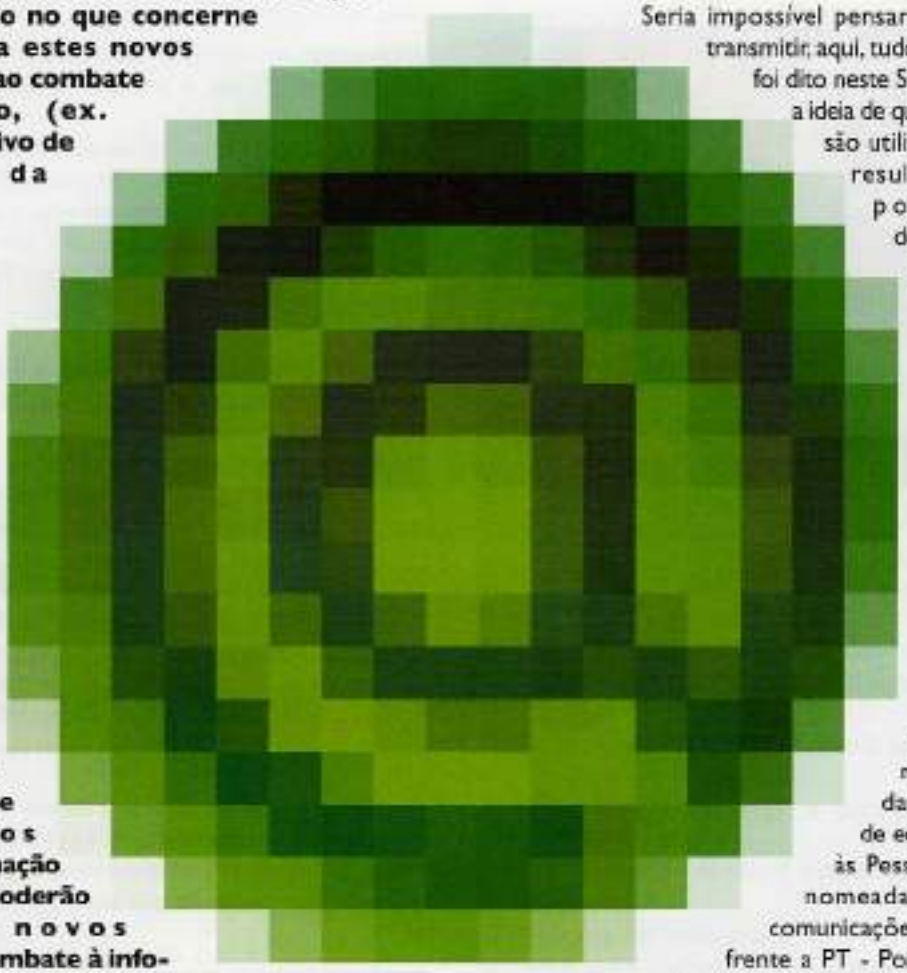
Quanto à sociedade de informação e à formação de técnicos, entendeu-se que este Seminário foi certamente um marco importante na mobilização qualitativa, ajudando a dissipar mitos que rodeiam toda esta área. Foi reconhecido também que a ecologia do conhecimento é favorável e que muito se tem feito no que concerne à acessibilidade a estes novos meios, bem como ao combate à info-exclusão, (ex. aumento significativo de utilizadores da Internet).

Ainda no que diz respeito às tecnologias, e apesar da existência de lacunas em relação aos conteúdos, urge acelerar o lançamento da BANDA LARGA, DOS TELEMÓVEIS DE TERCEIRA GERAÇÃO E DA TV DIGITAL, novos meios que encerram enorme potencial nos domínios da informação e formação e que poderão constituir novos instrumentos no combate à info-exclusão.

No que se refere à disseminação da informação, é fundamental que a Comunicação Social reforce a atitude de valorizar mais as capacidades do que as incapacidades e que todos os intervenientes façam um esforço no sentido de fazer chegar atempadamente melhor informação às Pessoas Portadoras de Deficiência e suas Famílias.

Hoje sabe-se muito de tecnologias, mas sabe-se pouco de interface com Pessoas Portadoras de Deficiência. É necessário Investigar mais na procura de Tecnologias e Ajudas Técnicas que melhor possam servir as pessoas que delas necessitam para viver, ao mesmo tempo que urge reflectir sobre o Sistema de Atribuição das Ajudas Técnicas em Portugal, sua Organização, Responsabilidade, Funcionamento e Certificação de Entidades, Prescritores e de Qualidade.

Este Seminário proporcionou ainda a divulgação de projectos e programas que estão a ser desenvolvidos ao nível de entidades e organismos oficiais, e que desempenham um papel determinante na operacionalização das acessibilidades: POSI, REDE SOLIDÁRIA, TELE-TRABALHO, TELE-FORMAÇÃO, etc.



Seria impossível pensar que conseguiríamos transmitir, aqui, tudo o que de importante foi dito neste Seminário. Contudo, fica a ideia de que as Novas Tecnologias são utilizadas com excelentes resultados no apoio às populações com deficiências, pelo que se torna importante a disseminação das BOAS PRÁTICAS, sendo este o melhor processo para evoluirmos na utilização daquilo que as novas tecnologias põem à disposição da reabilitação.

Finalmente, de referir que foi também importante a mostra, patente numa das salas da Gulbenkia, de equipamentos de Apoio às Pessoas com Deficiência, nomeadamente na área das comunicações, estando na linha da frente a PT - Portugal Telecom, como Serviço de TeleAlarme, o Telefone de Texto, a PTServiço 118Braille e a PTFactura Braille, o Terminal de Emergência - PTMutatis, o Programa Aladim, a PTAmplificador Portátil para Microtelefone, o PTAvisador Luminoso de Chamadas e a Linha com destino fixo.

Entretanto e porque este evento reforçou a imagem de credibilidade da AFID na área social, designadamente no Apoio às Pessoas Portadoras de Deficiência, gostaríamos de manifestar publicamente o mais profundo apreço a todos quantos tornaram possível a realização deste evento que contou com o Alto Patrocínio do Senhor Presidente de República.

Domingos Rosa
(Presidente da Direcção - AFID)

Fios entrelaçados: Arte num oficio, um atelier singular



- Isabel Bordaleiro, Professora de Tecelagem - AFID





A tecelagem é a arte de entrelaçar fios e de os cruzar entre si de forma ordenada; ofício artesanal, tradição de todas as culturas desde os tempos mais remotos, desde que o ser humano quis vestir algo que não fosse a pele dos outros animais.

A arte têxtil é tão rica que não pode ser esquecida, e está na nossa mão recuperá-la e difundi-la. É importante saber olhar para um tecido, reconhecendo o resultado de séculos e milénios de pesquisa, prática e engenho.

Nos teares, instrumentos indispensáveis, são colocados uma série de fios (a teia) que se vão cruzar com a trama num trabalho de minúcia e destreza. É assim que, pacientemente, no Atelier de Tecelagem da AFID, vão surgindo, passagem após passagem, os tecidos.



O Alto e o Baixo-liço são técnicas utilizadas neste Atelier, o primeiro usado nos painéis decorativos e bolsas. Os tapetes, cachecóis e almofadas são realizados com a técnica Baixo-Liço. Os quadros bordados situam-se na área da Tapeçaria.

É intenção dos responsáveis deste Atelier desenvolver as potencialidades de cada autor, estimulando a sua criatividade artística e autonomias. O seu desempenho não é somente ao nível da execução, tendo também um papel activo na criação dos desenhos que, posteriormente, são reproduzidos nos bordados e em alguns padrões das tecelagens.

Para promover os nossos trabalhos, participamos sempre que possível em Exposições e Concursos. Foi muito compensador para todos o facto de a AFID ter conquistado recentemente vários prémios, nomeadamente o primeiro lugar no Concurso organizado pelo Cridem na área da Tapeçaria. Vamos continuar a trabalhar, confiantes, rumo a outras metas.



Cridem'2002

PALÁCIO DE CRISTAL

12 a 24 de Novembro de 2002

11.º CONCURSO NACIONAL E 3.º INTERNACIONAL DE TRABALHOS
DE EXPRESSÃO PLÁSTICA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA MENTAL

Participação, Reforço e Consagração

- Cridem e Almada



"Mulher do Chapéu Vermelho"
Ricardo Galante



"Homem do Bigode"
Nuno Gesda



"Top Model"
Alexandre Ferreira



"Baco Doente"
Nuno Gesda

A Arte não se vem deitar nas camas que lhe fazem...

Novos autores e uma arte diferente no rumo da consagração.

"Há acontecimentos importantes que, pela sua repetição periódica, se desvanecem gradualmente. Deixam de ser notícia, perdem parcialmente o campo de interesse e, frequentemente, acabam por não acontecer mais.
Há outros que ganham com o tempo e, como um vinho precioso, adquirem mais qualidade e mais paladar, sendo, todavia, requerida uma particular atenção para evitar focos de eventual enfartamento.
É, entre os segundos, que situamos o ***Cridem*** * ..."

Maria Josefina Bazenga, Presidente da Direcção da APPACDM do Porto, in Catálogo Cridem 2002

* Cridem - Concurso Internacional de Trabalhos de Expressão Plástica de Pessoas com Deficiência Mental

Foi no ano de 2002, ainda há pouco findo e hoje, já, memória adocicada das consecuções e dos frutos de um trabalho dedicado, que os nossos autores viram consagradas algumas das suas obras, assistindo ao justo premiar do talento que lhes é intrínseco.
O justo prémio... para um justo esforço de autores que, durante muito tempo, não foram considerados como tal.
É com justiça assim que elogiamos iniciativas com a solidez e prestígio do ***Cridem***, que já se realizam há 11 anos, com grande contributo para a integração da pessoa portadora de deficiência, e às quais se juntam outras iniciativas do género em território nacional e internacional. São disso exemplo o ***EUWARD***-Munique/Berlim 2002, concurso de Pintura e Artes Gráficas, promovido pela Augustinum Stiftung de Munique, com o patronato de Karl Hermann Haack (MdB), em cujo arquivo se encontra, já documentado, o espólio destes autores, e ainda o ***Concurso de Arte e Criatividade*** promovido pela Câmara Municipal de Almada (Dezembro de 2002), que veio reforçar o crédito destes criadores com a atribuição de prémios pecuniários em todas as áreas a concurso.

* L'art ne vient pas coucher dans les lits qu'on fait pour lui; il se sauve aussitôt qu'on prononce son nom: ce qu'il aime c'est l'incognito. Ses meilleurs moments sont quand il oublie comment il s'appelle."* - Jean Dubuffet

* "A arte não se vem deitar nas camas que lhe fazem; esquiva-se logo que se pronuncia o seu nome: o que gosta é do anonimato. Os seus melhores momentos são quando se esquece de como se chama".

Esta é a visão de dinâmica que consideramos admirável. É essa obra, que no silêncio do seu anonimato, fala mais alto sobre quem realmente interessa - a pessoa humana e a sua preciosa singularidade.
Felicitamos os artistas que lograram esta conquista, e publicamos, enfim, o alcance das suas realizações:

Cridem - Palácio de Cristal, Porto - de 12 a 24 de Dezembro de 2002

- Ricardo Galante - 2º prémio em Pintura
- Alexandre Ferreira - 1º prémio em Desenho
- Nuno Geada - 3º prémio em Desenho e 1º prémio em Cerâmica
- Luís Rosa e Helena Duarte - 1º prémio em Tapeçaria
- Colectivo de autores da AFID - Grande Prémio APPACDM

Arte e Criatividade, Almada - Dezembro de 2002

- Ana Patrícia Antunes - 1º prémio em Pintura (3º grupo - 15 a 20 anos)
- Mário Sousa - 2º prémio em Pintura (4º grupo, + de 20 anos)
- Ana Sofia Bulhões e Vitor Manuel Soares Tavares - 3º prémio ex-aequo em Pintura (4º grupo)
- Ana Sofia Bulhões Carvalho e Helena Duarte - 3º prémio Colectivo em Cerâmica.



"Paz, amor, Coventry"
Luís Rosa e Helena Duarte



Grande Prémio APPACDM, entregue em 2000 a João Braga
Grande Prémio



Barco Rabelo em prata maciça

Projecto Sala de Exposições e Conferências

CENTRO COMUNITÁRIO DO ZAMBUJAL

- Artur Simões Dias, Nuno Quaresma

"Um Homem atravessou o deserto sem beber nada,
e chegou uma noite à beira mar,
e ainda teve mais sede ao ver a onda amarga.
Esse Homem é o meu desejo,
O mar é a tua vitória."
(Guillaume Apollinaire)

Quando se vive e trabalha no mundo da criação, as expectativas nunca são baixas e os sonhos, aquosos ou voláteis, constroem-se de um desejo que não conhece barreiras e que dificilmente esmorece, saciado... Na oficina de artes da AFID, durante os últimos quatro anos de doce e sumarento trabalho, os desejos e sonhos têm-se fundado e construído sobre si próprios, legando-nos um espólio artístico de rara qualidade.
Durante estes anos, este espólio cruzou terra e mar, encontrou novos lares, viu a Grã-Bretanha, a Alemanha, a Tunísia, conquistou Lisboa, Porto, Maia, Faro, Olhão, Almada, Alenquer, Ponta Delgada... E hoje, no seu regresso a Alfragide, impõe um novo desafio, o mais justo - o de honrar os autores no seu espaço vivencial.

"Só há duas maneiras de encarar a vida:
uma, como se nada fosse um milagre;
outra, como se tudo fosse um milagre."
(Albert Einstein)

...Cerram-se as palavras, abrem-se os olhos...
Nuno Quaresma, Professor de Pintura

Memória Descritiva do Projecto

O Projecto consiste na criação de uma nova estrutura que suporte o desenvolvimento e a consequente exposição da arte criada pelos autores da AFID.

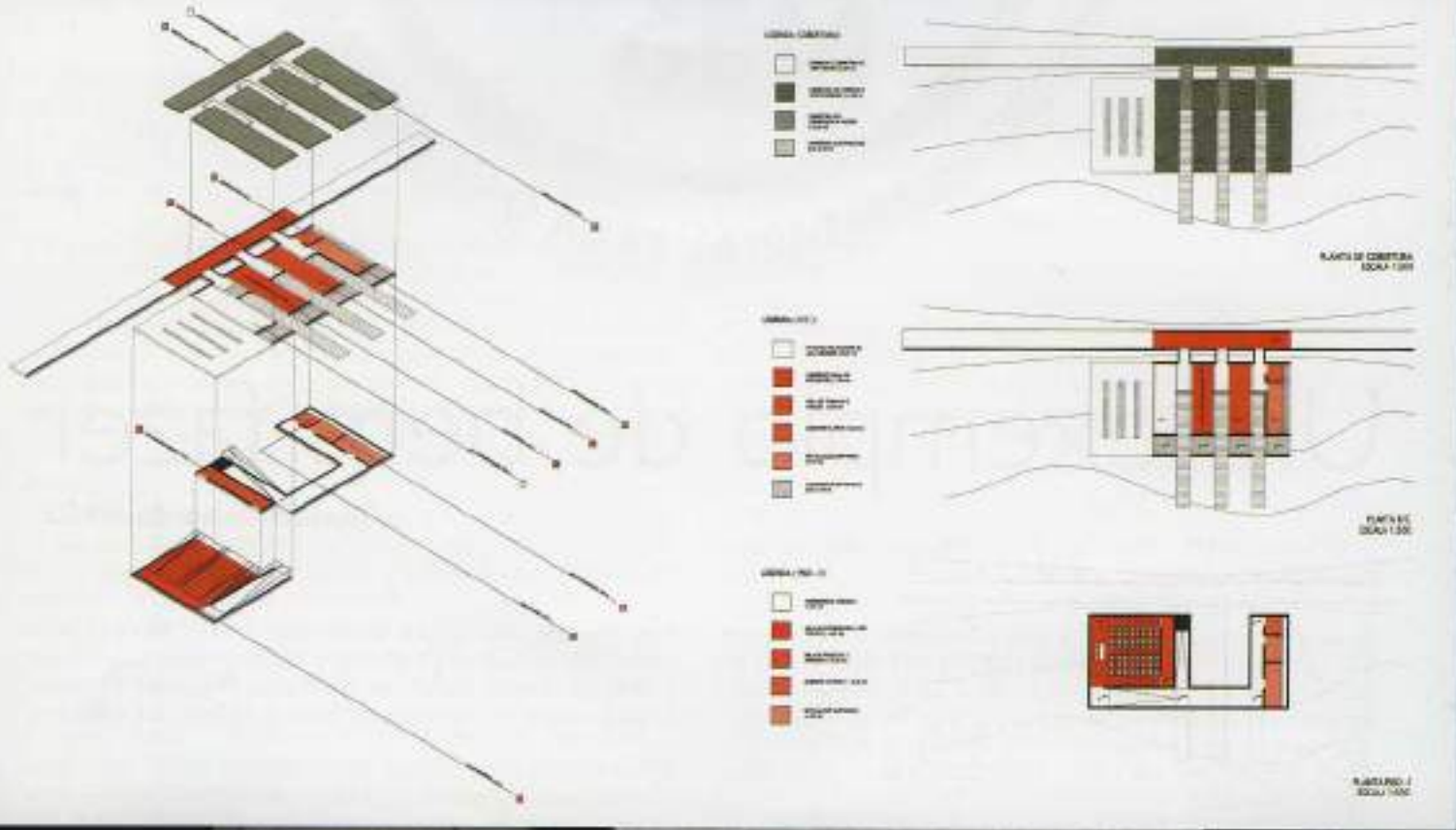
O Projecto em si é constituído por quatro pavilhões que interagem entre si (uma sala de reuniões, polivalente, uma sala de exposições, um atelier, gabinetes de apoio e instalações sanitárias) e que coorderam o espaço de uma forma simples e eficaz.

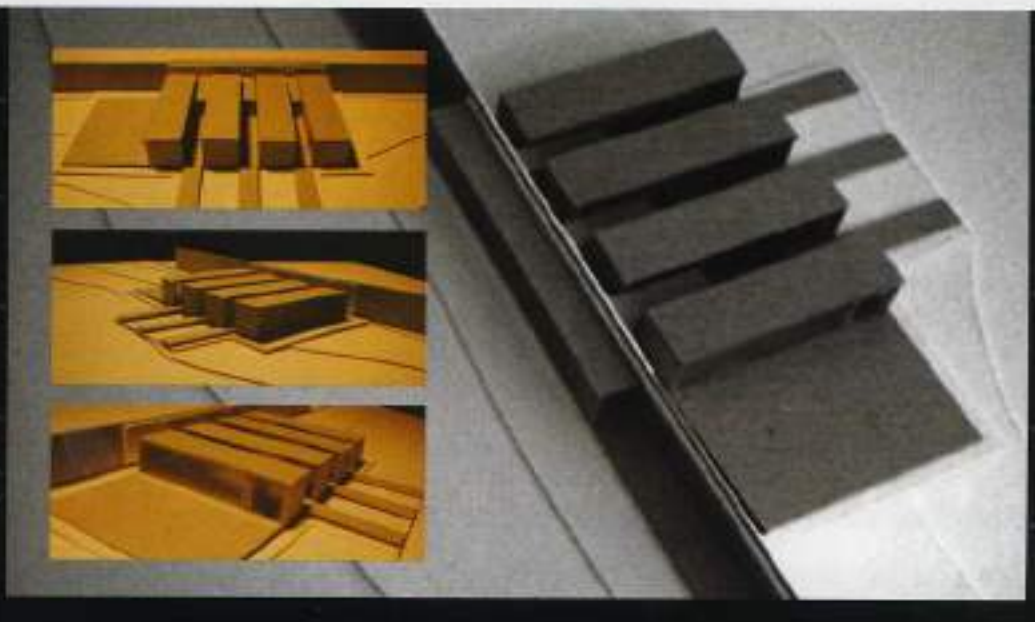
O piso inferior é direccionado para conferências e seminários, conferindo assim, mais um pólo de actividades da estrutura.

A continuidade dada pelo percurso e pelo meio envolvente caracterizam o espaço do Centro como uma nova possibilidade de desenvolvimento criativo.

Autor do Projecto, Artur Simões Dias


2002
afid
centro de exposições e conferências
Associação Nacional de Famílias para a Integração da Pessoa Deficiente
Zambujal





Mão na Mão

MOVIMENTO EMPRESARIAL PARA O VOLUNTARIADO

Um exemplo de bem fazer

-Testemunho da AFID

Domingos Rosa, Presidente da Direcção

Fruto do trabalho em Parceria com a Sociedade Civil em geral e em particular com as Empresas, a AFID teve a felicidade de se cruzar com o Movimento Empresarial para o Voluntariado, aquando da realização do Seminário sobre as "Novas Tecnologias e a Pessoa com Deficiência - Para uma Nova Acessibilidade Comunicativa", em que a Eng.ª Clara Cidade Lains apresentou uma comunicação.

Este foi o momento de lançamento da primeira pedra nesta Parceria, de notável dimensão e envolvimento Social das empresas que fazem parte deste Movimento.

Para além da participação da Sra. Eng.ª Clara Cidade Lains, o contributo do Senhor Dr. Murteira Nabo foi decisivo para que a AFID passasse a beneficiar dos Vários Projectos de Apoio Social, promovidos pela Portugal Telecom, na área da Deficiência.

Neste sentido, não podemos deixar de dar a devida visibilidade na nossa revista a este Grandioso Projecto, estando convictos do seu sucesso futuro.

Um bem haja pelo envolvimento Social destas Empresas.



PT Comunicações Siemens IBM INOV TELEMANutenção Eurosistema Editora RH PTM.com PT Multimedia

Movimento Empresarial para o Voluntariado

Um Ano de Actividade

Engª Clara Cidade Lains, Portugal Telecom

A Portugal Telecom, consciente de que as empresas na sociedade actual devem ter um desempenho que ultrapasse o mero exercício do seu negócio, nomeadamente assumindo responsabilidades no âmbito da solidariedade social e promovendo a cidadania empresarial, tem tido, há mais de uma década, uma actuação concertada no que se refere a iniciativas de cariz social, tanto isoladamente como em parceria com outras empresas.

É neste âmbito que surge um projecto social pioneiro em Portugal que dá pelo nome de projecto Mão-na-Mão. Trata-se de um movimento empresarial para o voluntariado, liderado pela PT Comunicações e que reúne o empenho e a disponibilidade de 17 empresas para participar em acções de solidariedade.

Para prosseguir esse objectivo, foi assinado, em Setembro de 2001 na Fundação Aga Khan, o Protocolo Mão-na-Mão.

A cerimónia contou com a presença do Presidente da Fundação, Nazim Ahma, dos representantes de todas as empresas signatárias e ainda de Maria José Ritta, do Padre Vitor Melícias, Presidente da União das Misericórdias e do Padre José Maia, Presidente da União das Instituições Particulares de Solidariedade Social.

Segundo este protocolo, as empresas signatárias assumem o compromisso de disponibilizar os seus colaboradores para as iniciativas a desenvolver, durante o horário normal de trabalho, sem qualquer perda de benefício inerente à retribuição e assiduidade. A cada empresa cabe a responsabilidade de assegurar a logística necessária à concretização das acções que lhe forem atribuídas bem como os encargos decorrentes.

Objectivos

Concretização de acções direccionadas para Instituições Privadas de Solidariedade Social e Organizações Não Governamentais que intervêm na área da exclusão social e no apoio a cidadãos com deficiência e/ou doenças severas.
Envolvido neste projecto está um verdadeiro "exército" de voluntários recrutados entre as empresas aderentes e que ao todo abrangem cerca de 20 000 trabalhadores.

Um ano depois, o saldo é claramente positivo, tanto que o desafio é continuar, mantendo-se a participação da maioria das empresas inicialmente signatárias e contando com a adesão de dois novos parceiros.

Acções já efectuadas:

- 14 iniciativas realizadas
- 1 050 voluntários envolvidos
- 7 650 horas de trabalho
- 45 500 pessoas beneficiárias directamente
- 22 instituições contempladas

Acções a decorrer com a AFID

Web - Exposição de trabalhos da AFID- Associação Nacional de Famílias para a Integração da Pessoa Deficiente.
Esta iniciativa envolve a digitalização de todos os trabalhos feitos pelos alunos nas oficinas, para posterior exposição na Web.

Testemunhos

"É muito gratificante saber que, com esta iniciativa, estamos a ajudar quem mais precisa a ter uma vida melhor. A solidariedade e a responsabilidade social constituem valores fundamentais do grupo Portugal Telecom."
Carlos Vasconcellos Cruz - Presidente da Comissão Executiva da PT Comunicações e Presidente do Conselho de Administração da PT Prime, A.S.

"Para a BP, estar no projecto Mão-na-Mão significa contribuir para o desenvolvimento social sustentado através da participação activa dos seus colaboradores na melhoria das condições de vida da sociedade. A dimensão multi-empresa deste projecto permite ainda potenciar o contributo de cada uma, atingindo objectivos que são comuns a todas as empresas socialmente responsáveis".
António Comprido - Presidente da BP Portuguesa.

Como Contactar o Projecto Mão-na-Mão

Ligando para o n.º verde 800 206 206 (chamada gratuita), todos os dias úteis, das 10:00h às 12:30 e das 14:00 às 17:00h.

Através do site www.maonamao.org onde reside toda a informação relativa às acções desenvolvidas, acções a realizar, notícias, arquivo fotográfico, depoimentos de várias instituições, informação sobre como colaborar no Mão-na-Mão, etc.
Pode ainda aceder-se a links que remetem para Organismos de Estado, ONG (Organizações Não Governamentais), IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social), portais que estejam directamente relacionados com a deficiência, Terceira Idade, doenças severas e exclusão social. Existem ainda links para as empresas que integram o Mão-na-Mão.



BP Portuguesa TMN Xerox Portugal PT Inovação PT Prime Microsoft Sacoor Brothers Delta cafés

CATÁLOGO - OFICINA DE ARTES - 2003

- Alunos e autores em actividade nos ateliers


1


2


3


4


5


6


7

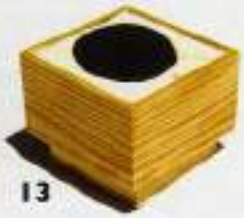

8


9


10


11


12


13


14


15


16


17


18

1 "Ceia em Emaús"-Nuno Geada **2** "Rapariga e Rapaz"-Nuno Geada **3** "Pinto"-Helena Duarte **4** "Rembrant"-Paulo Amador **5** "O Mestre"-Vitor Tenares **6** "O Porco"-Colectivo **7** "O Fado"-Nuno Geada **8** "Jarra"-Luis Rocs **9** "Menina à Janela"-Alexandre Ferreira **10** "Mulher de Chapéu Vermelho"-Helena Duarte **11** "Flores Recicladas"-Colectivo **12** "Ceia em Emaús"-Pedro Martins **13** "Caixa Giotto"-Paulo Fonseca **14** "O Gato" e "O Anjo"-Marco Rafael **15** "Pebe"-Nuno Geada **16** "Solidariedade"-Colectivo **17** "Baco"-João Pinto **18** "O Sapo"-Ricardo Galante


MUITAS FELICIDADES,
MUITOS ANOS DE VIDA
Desde o início dos tempos, a humanidade procura soluções para combater as doenças, promover a saúde e prolongar a vida.
Em tudo o que fazemos, este é também o nosso objectivo: desenvolver e aplicar a melhor investigação participando na solução dos problemas de saúde da sociedade moderna.
O resultado?
Um inigualável sucesso na pesquisa e uma história plena de inovação, que se traduz em 15 medicamentos originais nos últimos 5 anos.
O nosso presente é o seu futuro!
A Merck Sharp & Dohme é uma companhia farmacêutica empenhada em investigar e desenvolver medicamentos e soluções inovadoras para os problemas de saúde. Se desejar obter mais informações, não hesite em contactar-nos pela internet em www.msd.pt
MERCK SHARP & DOHME
DEDICAMOS A NOSSA VIDA A MELHORAR A SUA



Notas de uma parceria: "APIFARMA / AFID, e outras associações nacionais de doentes".

- Os artistas no caminho da integração - Nuno Quaresma, Professor de Pintura



No dia 7 de Novembro, num passo exemplar para a reabilitação efectiva da pessoa portadora de doença ou deficiência, foi apresentado o livro "Notas de uma Parceria". Esta publicação de notável qualidade na apresentação e conteúdos e cuja coordenação científica esteve a cargo do Dr. Ponces de Carvalho, **singulariza-se pelo admirável trabalho de design gráfico (parabéns AlphaDesign) realizado com ilustrações elaboradas a partir de obras de autores da oficina de artes da AFID que**, pela primeira vez e alicerçados apenas na qualidade intrínseca do seu trabalho (autónomo), conquistaram não só os promotores desta iniciativa, mas também um merecido protagonismo na edição.

Congratulam-se assim os autores representados: Nuno Geada, Pedro Martins, Ana Patrícia Antunes, Helena Duarte, Mário Sousa, Miguel Tintas, Alexandre Ferreira e Ana Rita Pimenta. Revela-se ainda que esta publicação constitui um novo passo no desenvolvimento do protocolo de parceria firmado em Dezembro de 1999, entre a Apifarma e um conjunto de Associações de Doentes com o objectivo de debater questões relacionadas com a qualidade dos serviços médicos em Portugal, o acesso dos doentes a novas terapias, os medicamentos órfãos, as doenças raras, as grandes prioridades de investigação da Indústria Farmacêutica e, naturalmente, a qualidade de vida dos utentes das instituições que se baseia, não só mas também, em estratégias para a habilitação e integração.

A Apifarma reforça desta maneira o seu empenho no apoio ao Associativismo em Portugal emprestando-nos, enfim, uma óptica e uma acção que serão justamente adjectivadas de lúcidas e solidárias.

Fomos beber dessa visão, contada a propósito do mesmo evento num artigo da sua publicação NA-notícias [Apifarma] nº19 Novembro/Dezembro de 2002, e que passamos a transcrever:

"OLHAR LÚCIDO E SOLIDÁRIO"

APIFARMA

O evento foi presidido pela Senhora Dona Maria José Ritta, que denotou a necessidade de "aproveitar a diversidade destas experiências de parcerias bem sucedidas e de trabalho empenhado e voluntário de doentes, familiares, amigos e profissionais de saúde para, neste momento particular de preocupação pela eficiência do sistema de saúde, introduzir na agenda política e na agenda técnica um olhar lúcido, solidário e humano sobre estas questões".

Por seu turno, o Presidente da Apifarma, Dr. João Gomes Esteves, não deixou de valorizar o recente trabalho desenvolvido no sentido de afirmar este tipo de associativismo em Portugal: "estamos perante Instituições jovens, que em poucos anos conseguiram aglutinar esforços, despertar interesses, estabelecer contactos, desenvolver actividades, com um único objectivo (...) o de proporcionarem aos sócios, pessoas fragilizadas pela dor, pelo sofrimento, pela omissão dos poderes públicos, uma melhor qualidade de vida, menos dor, e muita esperança".

NOTAS DE UMA PARCERIA



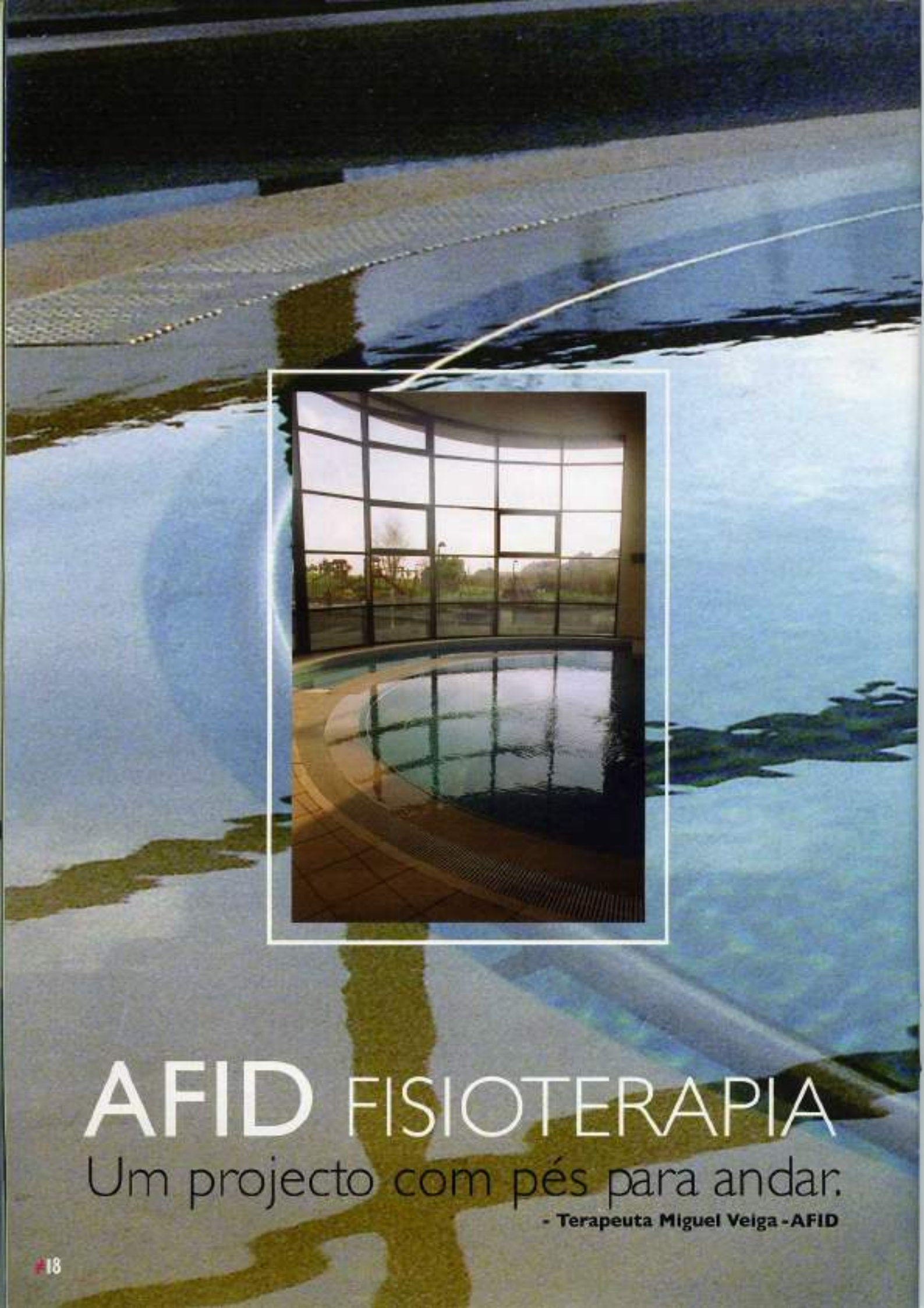


No advento de 2003, e numa altura em que a parceria se eleva a dezanove associações de doentes, a Apifarma renova o seu interesse em trabalhar nesta área, procurando contribuir para o fim do atraso estrutural do associativismo em Portugal e, consequentemente, das dificuldades das Associações de Doentes em fazerem vingar os seus objectivos.

Na óptica do representante da indústria farmacêutica "só mostrando se compreende a essência dos imensos problemas humanos e sociais que se ocultam por trás destas organizações, algumas delas carenciadas de tudo e até mesmo da elementar justiça de se saber que existem".
O Secretário de Estado da Saúde, Carlos Martins e o Director Clínico da APDP, José Manuel Boavida, foram os outros oradores do evento.

Esta publicação, seguindo as recomendações da OMS para todos os Estados e as directivas do protocolo de parceria, pretende contribuir para a crescente visibilidade dos doentes na sociedade e para o seu contributo na condução das políticas de Saúde.





AFID FISIOTERAPIA

Um projecto com pés para andar.

- Terapeuta Miguel Veiga - AFID

Quando se projectaram as actuais instalações da AFID, foi prevista uma área destinada à reabilitação física, constituída, actualmente, por um amplo Ginásio, uma Sala de Electroterapia e Massagem, uma Sala de Psicomotricidade e uma Piscina, para além dos serviços de apoio. Na altura, o equipamento foi pensado principalmente para os utentes da AFID, e assim funcionou até que, há cerca de dois anos, se entendeu que instalações modernas, sem barreiras arquitectónicas, com estacionamento próprio e dispondo de um espaço envolvente ajardinado e muito agradável, seriam mais bem aproveitadas e rentabilizadas se abertas à comunidade, sobretudo porque na zona não existe mais nenhum centro de reabilitação.



Começou, então, uma nova fase da Fisioterapia na instituição, em que queremos, por um lado, dar o melhor que temos e, por outro, actualizar-nos o mais possível. Dispomos, pois, de um Ginásio de mais de 80 metros quadrados bem equipado com, por exemplo, escada e rampa, barras paralelas, espaldares, gaiola Dr. Rocher, plano inclinado, "standing frame", roda de ombro e bicicletas que, como seria de esperar numa instituição destas, está particularmente vocacionado para patologias neurológicas (paralisias cerebrais ou acidentes vasculares cerebrais), mas também para patologias do foro ortopédico, reumatológico ou respiratório.



Existe ainda o espaço de Electroterapia, com uma dezena de marquesas, que satisfaz plenamente os pedidos de atendimento. Quanto à aparelhagem, dispomos de correntes eléctricas, ultra-sons, ondas curtas, parafinas, calor húmido e pressoterapia, estando agendada a aquisição de um aparelho de laser, e a imprescindível renovação de alguns aparelhos já existentes.
A piscina coberta e aquecida é circular, tem cerca de cinco metros de diâmetro e, como acesso principal, uma rampa. Dispõe ainda de uma cadeira de transferência para utentes com dificuldades motoras.

No entanto, o nosso grande desafio, mais do que nas instalações, no equipamento e na aparelhagem, situa-se a nível das pessoas. Pretendemos manter um ambiente leve e agradável, que respeite e considere cada doente como uma pessoa com problemas e necessidades próprias e, simultaneamente, eficaz no tratamento da doença. Aqui entra a eficácia dos técnicos e a sua disponibilidade para cada doente; quer num aspecto quer no outro, pretendemos uma plena continuidade. A experiência de juntar os utentes da instituição com os doentes externos tem sido benéfica, criando com frequência interajudas e laços de simpatia muito salutares.

Neste momento, e porque o número de tratamentos diários é reduzido - 15 a 20 doentes por dia - a Fisioterapia está a funcionar

apenas de tarde, das 14h00 às 18h30, estando previsto o seu alargamento para a manhã caso se justifique. Neste serviço estão envolvidos directamente uma médica fisiatra, dois fisioterapeutas, uma técnica de massagens e uma funcionária administrativa. Nas consultas de Fisiatria, uma ou duas vezes por semana, é feita a prescrição e a avaliação dos doentes em tratamento. Por norma, os doentes têm fisioterapia diariamente ou três vezes por semana, em séries de 15 ou 20 tratamentos, dependendo da patologia, da prescrição médica ou até da disponibilidade do doente.



Actualmente, temos um acordo com duas instituições particulares - a ANDAR e o Instituto de Reumatologia - para darmos duas classes diárias de piscina num horário de fim de tarde. A Psicomotricidade, com técnicos próprios, trabalha no mesmo espaço físico da Fisioterapia e com interligação com este trabalho terapêutico.

Com a abertura da Fisioterapia ao exterior, tornou-se indispensável pedir convenções - ADSE - Direcção Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública e ARSLVT - Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo - mas, de momento, quer uma quer outra estão fechadas a acordos com Centros de Fisioterapia, e nós mantemo-nos expectantes. Virámo-nos então para acordos com companhias de seguros e outras entidades particulares. E por agora temos acordos com a CGD, com os CTT, com a Portugal Telecom, com os SAMS, com a INCM, e com as companhias de seguros Europeia e Medis Acidente, estando já em negociação outras convenções.



Uma questão que tivemos de contornar foi a da escassez de transportes na zona onde a AFID está implantada. Procurámos solucionar este problema através da criação de um serviço específico de transportes, para os utentes de fisioterapia, com resultados positivos.



Em todo este processo não perdemos de vista que há que garantir condições para que o centro tenha sustentabilidade financeira. Assim, passo a passo, vamos procurando encontrar soluções para que o nosso serviço de Fisioterapia entre em velocidade de cruzeiro com um número crescente de utentes que se vão fidelizando.



Nos primeiros quadros,
usou o vermelho
para dar cor aos momentos tristes
e muito verde
para dar cor aos momentos alegres.
Em 2009, usou o azul
para dar cor às suas conquistas
e o branco
para dar cor às suas convicções.

Em 2013,
percebeu que tinha dado cor a toda a sua vida.

E à de todas as pessoas
que passaram por ela.

Todos juntos, trabalhamos para que os portugueses tenham saúde para fazer dos seus sonhos, a sua realidade.

Grupo Jaba. 75 anos e muita vida pela frente.

grupo jaba

A mensagem que aqui se apresenta foi elaborada utilizando o SPC-SISTEMA PICTOGRÁFICO DE COMUNICAÇÃO, integrado no âmbito dos meios alternativos da comunicação.



A AFID, os seus utentes, funcionários e colaboradores desejam-lhe um ano de saúde, prosperidade e felicidade.



Sede: Rua Rainha D. Catarina, 45 - 5º Dto. - Bairro da Boavista 1500 - 535 Lisboa
Residência: Rua da Imprensa, 22 - 2720 - 298 Amadora Tel: 214717886
Centro Social e de Reabilitação do Zambujal: Quinta do Paraíso, Bairro do Zambujal 2720-502 Amadora
Tel. 21 472 40 40 • Fax 21 472 40 41